



ÁFRICA/SUDÃO – As Igrejas cristãs condenam a pena de morte imposta a uma mulher cristã acusada de apostasia

Cartum (Agência Fides) – Numa declaração conjunta, as Igrejas no Sudão deploraram a sentença de morte imposta a Mariam Yehya Ibrahim, mulher em seu oitavo mês de gravidez, acusada de apostasia. Pe. Boutros Trille Kuku, Vice Secretário-Geral da Conferência Episcopal do Sudão, disse à AMECEA Online News que a declaração define falsas as acusações contra a Sra. Mariam e pede às autoridades de Cartum para reverem a sentença e libertá-la.

O marido da mulher explicou que a Sra. Mariam nasceu de um pai muçulmano e mãe etíope cristã ortodoxa. O pai abandonou a família quando Miriam tinha seis anos e sua mãe a educou na fé cristã. Segundo as autoridades sudanesas, a mulher não é apenas um apóstata, mas também adúltera, porque uma mulher muçulmana não pode se casar com um não-muçulmano. O seu casamento, segundo a chariá, deve ser considerado nulo e por isso a mulher foi condenada e receberá 100 chicotadas. (L.M.) (Agência Fides 26/5/2014)